

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: LILIA MARTINS DE LIMA
Aline Lorrane Santos Silva
Ana Caroline Pinto de Araújo
Antonio da Silva Ribeiro

Autores: Nadia Gabriela Souza Quaresma
Alessandra Rocha de Lima
Matheus Augusto da Silva Belídio Louzada
André Matheus Salvim da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A mulher é alvo frequente de violência, em muitos casos, dentro do ambiente familiar. Entende-se por violência doméstica e familiar toda ação ou omissão que gere dano físico, sexual, psicológico, moral, patrimonial ou até a morte. A cada 7,2 segundos uma mulher é vítima de violência física. Em 2015, houveram 749.024 atendimentos, 1 a cada 42 segundos. Configurando-se um problema de saúde pública. Considerando a procura dessas mulheres a unidades de saúde, o enfermeiro precisa compreender seu papel nestes casos. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa, qualitativa e descritiva, utilizando como base de busca a Biblioteca Virtual de Saúde, LILACS, MEDLINE e BDENF, com os descritores saúde da mulher, cuidados de enfermagem e violência contra a mulher. Obtiveram-se 72 materiais. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis em língua portuguesa e recorte temporal de 5 anos (2013-2017). Os critérios de exclusão descartaram publicações em outros formatos, duplicados, em outro idioma, anteriores a 2013 e que não atendiam a temática. Logo, 7 artigos foram encontrados. **OBJETIVO:** Identificar na literatura a atenção do enfermeiro à mulher vítima de violência doméstica. **RESULTADO:** Alguns fatores influenciam no atendimento adequado à mulher vítima de violência, como o despreparo dos profissionais para lidar com o problema, encontrando dificuldades em identificá-lo sem o relato da vítima, além da demanda de tempo, outro fator que dificulta a atuação do enfermeiro. Além disso, há desconhecimento das leis que objetivam proteção a essas mulheres. **CONCLUSÃO:** As ações de enfermagem devem ser sistematizadas. Portanto, é necessário uma escuta qualificada e estabelecimento de vínculo, transmitindo segurança a esta mulher. O enfermeiro deve estar atento aos indícios de violência, realizar visitas domiciliares, acolher, encaminhar e notificar a ocorrência ou suspeita de violência aos órgãos competentes, promover ações educativas, bem como capacitar sua equipe, para que assim haja a prevenção de novos casos e agravos futuros.